

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - EXTENSÃO ACADÊMICA

**METÔCAST E VOCÊ: CONEXÃO QUE TRANSFORMA: PROJETO
PODCASTS PARA CIDADANIA DIGITAL E DIREITOS HUMANOS**

Patricia Sosa Mello (patricia.sosa@metodista.br)

Introdução

O projeto Podcasts para Cidadania Digital e Direitos Humanos surge como resposta a um dos maiores desafios contemporâneos: a disseminação de desinformação em meio digital e seus impactos diretos na sociedade. A expansão das redes sociais e das plataformas digitais democratizou a comunicação, mas também intensificou a circulação de fake news, discursos de ódio e manipulações políticas. Nesse contexto, a proposta de utilizar podcasts como ferramenta pedagógica e de conscientização se revela inovadora e acessível, pois se trata de uma mídia popular, gratuita e facilmente difundida.

A iniciativa, já aplicada em diferentes semestres acadêmicos, articula teoria e prática ao integrar estudantes, professores, instituições parceiras, idosos e comunidades escolares na criação colaborativa de conteúdos voltados à cidadania digital e aos direitos humanos. A escolha pela mídia podcast justifica-se pela sua capacidade de unir oralidade, narrativas pessoais e debates críticos, alcançando públicos diversos de forma democrática.

Fundamentação e Justificativa

A justificativa central do projeto está ancorada no impacto negativo das fake news sobre a democracia e os direitos humanos. Notícias falsas comprometem

a saúde pública, ao espalhar desinformação sobre vacinas, por exemplo; fragilizam processos eleitorais, ao manipular a opinião pública; e alimentam preconceitos, ao reforçar estigmas contra minorias sociais.

Além disso, muitos cidadãos — sobretudo idosos e grupos vulneráveis — ainda não dominam estratégias de checagem de fatos ou de análise crítica das fontes de informação. Assim, a proposta de formação midiática, aliada à reflexão cidadã, torna-se um caminho de inclusão digital e fortalecimento da democracia.

Os podcasts entram nesse cenário como meio privilegiado: são de baixo custo, de fácil produção, acessíveis em múltiplas plataformas (Spotify, YouTube, Deezer), e oferecem a oportunidade de ouvir vozes diversas, promovendo pluralidade.

Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

Promover a cidadania digital e os direitos humanos por meio da criação, produção e disseminação de podcasts educativos.

Objetivos Específicos

Capacitar participantes na criação de podcasts com temáticas críticas sobre cidadania digital, direitos humanos e fake news.

Ensinar técnicas de checagem de fatos, análise crítica e seleção ética de fontes.

Estimular reflexões sobre o papel social da comunicação digital e seus impactos democráticos.

Produzir conteúdos acessíveis que combatam a desinformação e incentivem o engajamento comunitário.

Publicar episódios em plataformas digitais, ampliando o alcance para além dos muros universitários.

Estrutura Metodológica

O projeto organiza-se em etapas cíclicas, que envolvem desde a escolha dos temas até a difusão dos episódios. Essa dinâmica valoriza a aprendizagem pela prática (learning by doing) e reforça a dimensão interdisciplinar:

Escolha dos temas por grupo – definidos a partir de demandas sociais, orientações de professores e parcerias com comissões da OAB e escolas públicas.

Criação de pautas e roteiros – desenvolvimento colaborativo, com foco em clareza, relevância e impacto ético.

Revisão e checagem de informações – aplicação de técnicas de fact-checking e análise crítica.

Definição de convidados – participação de especialistas, professores, advogados e representantes da comunidade.

Gravação e edição – organização logística de estúdio, registro de bastidores e edição profissional de áudio.

Publicação e divulgação – episódios são disponibilizados no Spotify, YouTube e redes sociais, com cards, teasers e reels.

Engajamento da comunidade – enquetes, rodas de conversa, feedback dos ouvintes e interação via comentários.

Avaliação e ajustes – monitoramento de resultados, identificação de pontos fortes e necessidades de melhoria.

Histórico e Experiências Passadas

No semestre anterior o projeto já consolidou práticas importantes:

Produção de episódios sobre temáticas diversas como “A terceira idade e o uso da tecnologia”, “Neurodivergência e inclusão” e “Perspectivas de jovens sobre o futuro após o ensino médio”.

Participação ativa de estudantes de extensão, que aprenderam desde a concepção até a publicação dos podcasts.

Parcerias externas, como grupo de idosos e escolas locais.

Disponibilização em plataformas digitais, garantindo acesso amplo e inclusão.

Essas experiências confirmaram a eficácia do podcast como recurso educativo e como instrumento de cidadania digital.

Resultados Esperados

Combate à desinformação por meio da educação midiática crítica.

Inclusão digital de públicos vulneráveis, como idosos.

Produção de conteúdos relevantes, acessíveis e éticos.

Fortalecimento do engajamento comunitário.

Consolidação de parcerias institucionais (OAB, escolas, comunidades).

Visibilidade da universidade como agente social transformador.

Parcerias Estratégicas

Um dos diferenciais do projeto é a construção de redes colaborativas. Entre as parcerias, destacam-se, para este semestre:

Comissão de Igualdade Racial da OAB – apoio temático e jurídico.

Comissão das Mulheres Advogadas da OAB – integração de perspectivas de gênero e equidade.

Escolas municipais – aproximação com adolescentes e jovens em formação cidadã.

Grupo de idosos Aquarela – valorização da memória e da experiência da terceira idade.

Essas colaborações ampliam o alcance do projeto e conferem legitimidade às discussões propostas.

Comunicação e Divulgação

O projeto adota estratégias de comunicação digital alinhadas às lógicas contemporâneas de engajamento:

Instagram: posts com frases de impacto, bastidores das gravações, curiosidades sobre fake news e cidadania digital.

Spotify: episódios completos, organizados em temporadas temáticas.

YouTube: vídeos de bastidores, making of, trechos impactantes e rodas de conversa.

Gravações no MCXP (Metô Experience): divulgação de eventos acadêmicos e culturais.

Essa diversidade de canais fortalece a presença digital do projeto e amplia o público alcançado.

Impactos na Formação Acadêmica

O envolvimento dos alunos de extensão permite o desenvolvimento de múltiplas competências:

Técnicas: roteiro, edição de áudio, uso de softwares.

Acadêmicas: pesquisa, análise crítica, checagem de fontes.

Sociais: trabalho em equipe, escuta ativa, empatia com diferentes grupos sociais.

Cidadãos: consciência crítica sobre fake news, direitos humanos e ética comunicacional.

Ao final do processo, os estudantes não apenas adquirem habilidades técnicas, mas também compreendem o papel transformador da comunicação digital.

Avaliação e Monitoramento

A avaliação dos resultados ocorre em três dimensões:

Qualitativa: feedback dos participantes, comentários de ouvintes, rodas de conversa.

Quantitativa: métricas de alcance nas plataformas digitais (streams, visualizações, curtidas, compartilhamentos).

Formativa: reflexões dos alunos sobre o processo de aprendizagem e engajamento.

Esse modelo assegura ajustes contínuos e a sustentabilidade do projeto.

Considerações Finais

O projeto Podcasts para Cidadania Digital e Direitos Humanos já se mostrou eficaz na prática. Ele articula inclusão digital, educação crítica e protagonismo social por meio de uma mídia acessível e popular. Além de combater fake news, amplia vozes marginalizadas, aproxima gerações, fortalece o vínculo entre universidade e comunidade e promove uma cidadania mais crítica, participativa e informada.

Trata-se de uma iniciativa inovadora que alia extensão universitária, inovação pedagógica e responsabilidade social, consolidando o papel da comunicação como instrumento de transformação democrática.

Palavras-chave: podcast; cidadania; direitos humanos; educação; conexão.